

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 07/07/2000 Hora :

Título: Avicultura Fonte:

Autor: Athaíde R. Miranda

Matéria:

## CENÁRIO DA CONJUNTURA DO FRANGO DE CORTE NO ESTADO

### AVICULTURA DE CORTE

A desvalorização do real frente ao dólar, promoveu um aumento significativo na produção de carne de frango, devido a alta competitividade alcançada no mercado externo. As exportações em 1999, aumentaram 26% em relação ao ano anterior e o consumo interno passou de 24 para 29,1 quilos de carne de frango por habitante ano. Isso gerou uma expectativa de crescimento para o ano 2000, levando em conta que as exportações iniciaram o ano a todo vapor. Já no primeiro trimestre elas alcançaram um volume 22% superior que o exportado no mesmo período de 1999, no entanto as receitas mostraram uma queda de 21% em relação ao mesmo período. É sabido que nos três primeiros meses do ano, o consumo reduz normalmente por motivo de férias, carnaval, quaresma etc. No entanto as indústrias continuaram aumentando as suas produções. A partir de fevereiro os preços do quilo de frango vivo começaram a entrar em conflito com os custos de produção, devido o aumento do custo do milho, do farelo de soja, dos demais ingredientes que compõem a ração. Como as indústrias continuaram aumentando suas produções, numa expectativa de que os preços iriam melhorar, acabaram abarrotando suas câmaras frias até ao ponto de não conseguir mais segurar e tendo que desovar seus estoques num mercado saturado de ofertas. Alertadas que foram desde fevereiro, para que diminuíssem o alojamento de pintinhos, muitas não o fizeram e continuaram aumentando a oferta de frango para o mercado, e em consequência ocorreram as quedas dos preços desaquecendo o mercado e mantendo os preços baixos e estabilizados neste patamar até o momento.

#### **Comportamento dos custos de produção de frango vivo até a plataforma de abate (kg)**

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
R\$0,82	R\$0,95	R\$0,95	R\$0,97	R\$0,98	R\$0,98

Nota-se que as diferenças entre os custos de produção e o preço recebido pelo produtor apresentam-se bem visíveis, mostrando que a partir de fevereiro as margens foram negativas em R\$0,14; R\$0,17; R\$0,23; R\$0,26 e em junho apresentando uma diminuição nas perdas em R\$0,04, ou seja, R\$0,22.

#### **Comportamento dos preços médios nominais mensais recebidos pelos produtores no Paraná (kg)**

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
R\$0,83	R\$0,81	R\$0,78	R\$0,74	R\$0,72	R\$0,76

#### **Preços médios nominais mensais de atacado no Paraná (kg)**

Congelado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	RS1,49	RS1,35	RS1,15	RS1,02	RS0,97	RS1,07
Resfriado	RS1,45	RS1,30	RS1,17	RS 1,10	RS1,11	RS1,18

#### **Preços médios nominais mensais de varejo no Paraná (kg)**

Congelado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	RS1,74	RS1,55	RS1,43	RS1,38	RS1,21	RS1,25
Resfriado	RS1,70	RS1,51	RS1,34	RS1,38	RS1,26	RS1,25

Pelos preços acima apresentados, podemos concluir que o setor convive com um cenário assustador, uma vez que a grande maioria está trabalhando com margem negativa desde fevereiro. A redução na produção de pintinhos em 23% e em consequência nos seus alojamentos em aproximadamente 20%, o aumento nos intervalos de alojamento para 30 dias, em alguns casos redução de horas trabalhadas ou suspensão de um turno, e até redução no quadro de funcionários foram algumas das medidas adotadas pelas empresas paranaense na busca de soluções para o setor no momento. Os primeiros resultados só deverão aparecer no final do mês de julho em diante, devendo essas medidas perdurarem até dezembro, se o mercado não melhorar. O fantasma do desabastecimento de milho a partir de setembro é outro fator que está preocupando o setor, principalmente se o governo acenar com a autorização de importação de milho supostamente transgênico. Se isso vier acontecer fica no ar uma pergunta, se a União Européia e a Ásia que são os maiores compradores do frango brasileiro, não quer saber de produtos que contenham transgênicos na sua produção, quem, além dos brasileiros vão comer todos os frangos produzidos com o milho transgênico?

